

MADEIRA

Concex analisa proposta para liberar exportação de toras

por Livia Ferrari
do Rio

"O que se pretende é uma pequena abertura, mas com muito rigor." O comentário é do diretor da Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil, Namir Salek, a propósito das alterações que estão sendo estudadas pelo Conselho Nacional de Comércio Exterior (Concex) à Resolução nº 168, que determinou, desde novembro do ano passado, a proibição das exportações brasileiras de madeira em tora.

A atual proposta encaminhada ao Concex pela Secretaria de Assessoramento de Defesa Nacional (Sadem) é no sentido da concessão de autorização das vendas externas de madeiras em toras, provenientes, apenas, de áreas inundadas ou a serem inundadas por projetos de usinas hidrelétricas, desde que essas madeiras não tenham tradição no comércio interno. A proposta, que contou com reformulações da Cacex, deixa explícito que as exportações de madeira em tora de espécies exóticas (não nativas) continuarão proibidas.

Segundo o diretor da Cacex, a proposta encaminhada pela Sadem deve ser objeto de amplo debate no Concex entre os vários setores envolvidos com a atividade madeireira. "E, justamente por isso, a ma-

téria não entrou em votação na última reunião do Concex", lembrou Salek, ao admitir que o projeto suscitou reações entre os empresários, que alegam dificuldades para o controle daquelas eventuais exportações.

Ele afirmou, contudo, que, caso a matéria venha a ser aprovada, terá a garantia de que atingirá exclusivamente a madeira em tora proveniente de áreas inundadas ou a serem inundadas por projetos hidrelétricos. Para isso, Salek defende a elaboração pelo Concex de um projeto específico que garanta o controle dessa exportação e impeça o desvio de madeira de outras áreas.

"O que se pretende é um aproveitamento para a tora que ficará perdida sob a inundação, trazendo prejuízos para flora e fauna e para o funcionamento das usinas hidrelétricas", disse Salek, ao acrescentar que "não queremos nada em detrimento do País."

Salek lembrou ainda que a proposta da Sadem apresenta algumas inovações, que salvaguardam, ainda mais, as exportações de madeira, tais como a proibição de vendas externas de madeira cerrada com espessura superior a 76 milímetros. "O que procuramos fazer foi no sentido do maior enobrecimento possível da matéria", salientou o diretor da Cacex.